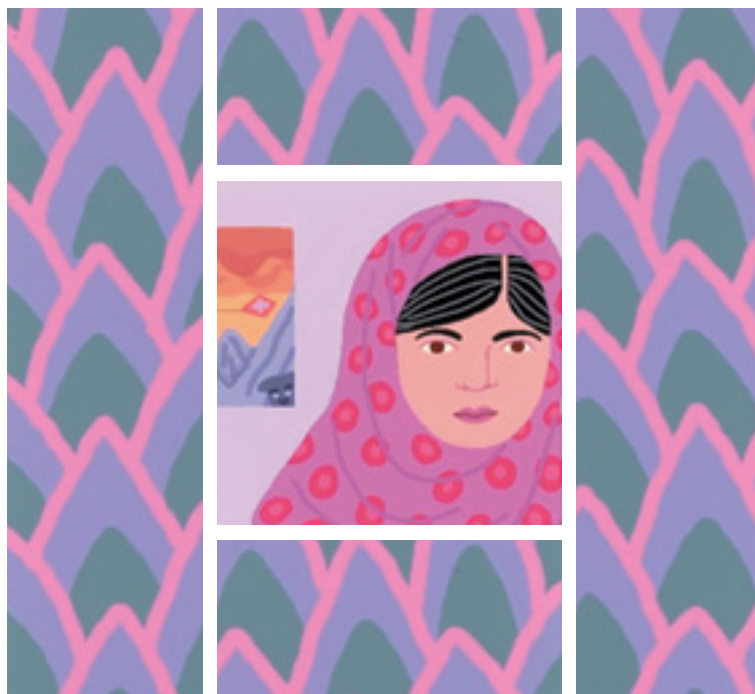


# MALALA

UMA MENINA MUITO CORAJOSA



JEANETTE WINTER

Tradução  
Sílvia M. C. Rezende

1ª edição

Rio de Janeiro-RJ / Campinas-SP, 2015



VERUS  
EDITORA

# NOTA DA AUTORA

Duas crianças paquistanesas protestaram contra a injustiça no mundo delas. Sua bravura diante de um grande perigo é motivo de inspiração para todos que conhecem sua história.

## MALALA YOUSAFZAI

1997–

Malala nasceu em uma cidadezinha chamada Mingora, no vale do Swat, no Paquistão. Ela morava com a mãe, o pai e dois irmãos. Malala iniciou cedo seus estudos, na escola onde seu pai era diretor, e se destacou entre os alunos.

O Talibã, um grupo religioso extremista, ganhou poder no vale do Swat e proibiu as meninas de frequentarem a escola. Malala perguntou a seu pai:

— Por que eles não querem que as meninas estudem?

— Eles têm medo da caneta — respondeu ele.

Quando tinha apenas onze anos, Malala falou em público pela primeira vez sobre a importância da educação para as meninas. Mesmo quando o Talibã se tornou mais agressivo, ela seguiu protestando. As ameaças continuaram, mas isso nunca deteve a menina — até que um dia um membro do Talibã atirou em Malala quando ela estava voltando para casa no ônibus escolar. A bala atravessou a cabeça e o pescoço e se alojou no ombro. Malala recebeu tratamento em vários hospitais, por último no Hospital Rainha Elizabeth, em Birmingham, na Inglaterra, onde mora atualmente com a família.

Malala recebeu diversos prêmios por sua bravura, incluindo o Prêmio Internacional da Criança, o Prêmio Nacional da Paz da Juventude, do Paquistão, o Prêmio Internacional Memorial Madre Teresa para a Justiça Social e o Prêmio Romano pela Paz e Ação Humanitária. Em 2014, foi a mais jovem ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, por sua luta pelo direito de todas as crianças à educação. Ela dividiu o prêmio com o indiano Kailash Satyarthi, agraciado por sua luta contra a opressão de crianças e jovens.

Malala segue se recuperando e protestando.

Não rezemos para ser protegidos dos perigos, mas para não ter medo de enfrentá-los.

— RABINDRANATH TAGORE





— Quem é Malala? — pergunta o membro do Talibã, olhando dentro do ônibus escolar.



Malala é a menina que não tem medo.

— *Vou me fortalecer com o conhecimento* — diz ela.



— Não vão para a escola — dizem os Talibãs para as meninas do vale do Swat.

— Não leiam — eles ordenam.

As meninas não obedecem.

Elas são corajosas.



A sala de aula garante a elas um lugar ao sol e bloqueia as sombras ameaçadoras.

Mas, fora da escola, uma nuvem escura as segue por toda parte.



Todos os dias o Talibã transmite seus alertas.  
— Nada de escola para as meninas — dizem eles.  
Mas Malala é uma menina corajosa e protesta.

- **Eu tenho direito a educação.**
- Eu tenho direito de brincar.**
- Eu tenho direito de cantar.**
- Eu tenho direito de conversar.**
- Eu tenho direito de ir ao mercado.**
- Eu tenho direito de PROTESTAR.**